

AA



Ata N.º 3 da Assembleia de Freguesia de Marmeleiro

Aos trinta dias do mês de dezembro de 2025, pelas vinte horas, no edifício sede da Junta de Freguesia de Marmeleiro, a Assembleia de Freguesia de Marmeleiro reuniu em sessão extraordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente Alexander Fonseca, o próprio, a primeira secretária Emília Ginete Guerra Barbeira, a segunda secretária, Sónia Sofia Monteiro Silva Barbeira, e os restantes vogais, Mónica Alexandra Monteiro Santos Corte, João Filipe Pires Roque Nunes, Manuel Joaquim Afonso Alves e Tatiana Raquel Valente Fernandes.

Compareceu ainda, o Presidente da Junta de Freguesia, José Marques, assim como a vogal, Patrícia Trindade e o Tesoureiro Rogério Paixão.

Verificando-se a existência de quórum deu-se início à reunião extraordinária da Assembleia.

A Assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia.

Ponto 1.1 – Intervenção Pública.

Ponto 2 – Período da ordem do dia

Ponto 2.1 – Deliberação, aprovação e votação do orçamento da Freguesia para o ano 2026.

Ponto 3 – Informação da atividade da Junta de Freguesia.

Foi solicitado pelo vogal Sr. Manuel Alves a alteração da ordem dos trabalhos para a seguinte:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia.

Ponto 1.1 – Leitura e apreciação da ata da assembleia anterior.



Ponto 2 – Período da ordem do dia

Ponto 2.1 – Deliberação, aprovação e votação do orçamento da Freguesia para o ano 2026.

Pontos 2.2 – Deliberação, aprovação e votação da tabela de taxas e licenças.

Ponto 3 – Informação da atividade da Junta de Freguesia.

Deu-se início ao Ponto 1, período antes da ordem do dia em que foi feita a leitura e retificada a ata da assembleia anterior. Todos concordaram e foi estabelecido que a referida ata seria assinada no final da sessão.

Seguindo para o Ponto 2, período da ordem do dia e no seu ponto 2.1, foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Sr. José Marques e por ele foi dito que foi mal informado relativamente aos documentos que deveria de apresentar para consulta dos membros da assembleia, corrigindo assim a informação passada na assembleia anterior do dia 28 de dezembro de 2025.

Esclarecida a situação dos tempos para disponibilização dos documentos para consulta, o Presidente da Junta passou a explicar o orçamento para o ano de 2026. Apresentou 4 documentos:

- Grandes opções do plano para o ano de 2026;
- Orçamento e plano orçamental plurianual para o ano de 2026;
- Plano plurianual de investimentos – Fase Inicial, ano de 2026;
- Orçamento- Fase Inicial, ano de 2026.

Sra. Tatiana Fernandes, questionou que estando na rubrica aquisição de edifício histórico no valor de 5000,00 € de onde virá o dinheiro para a construção da ampliação do cemitério do Penedo da Sé.

Presidente da Junta, explica que havendo verbas poderá haver transferência entre rubricas.



Sr. Manuel Alves, referindo-se à rubrica aquisição de edifício histórico e o valor previsto de 5000,00 €, o mesmo disse que não existe nenhum na freguesia.

Presidente da Junta, refere que na freguesia não existe nenhum edifício histórico para adquirir, mas menciona o fato de não existir por exemplo um edifício para expor artefactos e que este valor poderia ser utilizado para adquirir esse edifício.

Sr. Manuel Alves, pergunta o que se pretende fazer no Largo de São Domingos.

Presidente da Junta, diz que se pretende requalificar o largo nos seguintes aspetos:

- Requalificação do piso do largo;
- Mudar a pedra da calçada;
- Melhorar o chafariz, pois está pouco cuidado.

Sr. Manuel Alves, menciona o valor de 10 000,00 € para a cozinha no edifício da sede da Junta de Freguesia, perguntando o que a cozinha tem ou não tem que necessite de um investimento desta quantia, dizendo que o edifício não é nenhum hotel, que ele saiba.

Presidente da Junta, explicou que numa visita do Presidente da Câmara, Eng.º Sérgio Costa, ele teria dito que se podia melhorar as condições na cozinha, nomeadamente na extração de fumos e outros aspetos de funcionalidade e que estaria disponível para ajudar financeiramente, dado que quando há eventos desta natureza (almoços da freguesia, por exemplo), existem transtornos.

Sr. Manuel Alves, deu o exemplo que na quinta a cozinha pertence à associação e quando houvesse este tipo de eventos, festividades podia-se recorrer a empresas de catering.

Presidente da Junta, responde, que mesmo recorrendo a serviços de catering a cozinha continuaria a ter os mesmos transtornos.

Sr. Manuel Alves, pergunta sobre a feira evocativa dos produtos da freguesia com despesa de 1 000,00 €. Perguntou igualmente para quem era a receita.



Presidente da Junta, responde que os valores da receita seria para ajudar a melhorar as condições dos expositores, citou como exemplo, arranjar toldos ou tendas para os mesmos ficassem abrigados.

Sr. Manuel Alves, diz que existem assuntos que têm vindo a arrastar-se.

Presidente da Junta, responde que os mesmos podem fazer sugestões e apresentar propostas de melhorias também.

Sr. Manuel Alves, pergunta sobre a rede wi-fi.

Presidente da Junta, refere que irá haver fibra brevemente, mas não é responsabilidade da Junta, estando dependente da câmara da Guarda. Diz também que mudando o router o alcance do sinal será maior.

Sr. Manuel Alves, diz que o Presidente da Câmara da Guarda teria dito que em 2023 o Marmeleiro teria rede de fibra. Continua dizendo que o Marmeleiro é das últimas freguesias a ter fibra e que isso teria a ver com as empresas, dando como exemplo que está a morar a 100 metros e não tem receção. Chamou a atenção da Junta de Freguesia na colocação de recetores e emissores de sinal.

Presidente da Junta, esclarece que o atual contrato foi renovado em inícios do ano de 2025 e que estaria em vigor por mais um ano.

Sr. João Roque, realça o assunto da limpeza das ruas e o porquê de não ser feita pela Junta de Freguesia.

Presidente da Junta, refere que alguns caminhos são comuns entre a Junta de Freguesia e a Câmara da Guarda, assim sendo a Junta quer reunir e decidir quais os caminhos a limpar. Diz ainda que existia uma rede de caminhos identificados e que por quilometro (Km), a Junta recebe uma determinada verba. Refere ainda que a Junta irá definir quais os caminhos a limpar e deu o exemplo de um dos caminhos que necessita de ser arranjado (o caminho que vai para os plames)

Sr. João Roque, acrescentou ainda, que no Penedo da Sé a estrada que vai do cimo das vinhas até ao Santinho, os carros não transitam e que a Junta deveria de ver de quem é a



responsabilidade. Falou igualmente de uns andaimes, monte de areia, betoneira a impedir a via pública. Refere ainda que deveria de ser feito o inventário dos pertences da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta, refere que relativamente à obra no Penedo da Sé que ligou para o responsável pela obra e para o engenheiro responsável (Eng. Micael Nunes), e teriam ido ao local diversas vezes a ver melhor forma de solucionar o problema. Quanto aos andaimes, o presidente iria reportar à Câmara para averiguar a legalidade da obra e respetiva licença. O presidente da junta diz ainda que irão ver o que pertence à Junta e fazer o respetivo inventário.

Sr. Manuel Alves, diz que o inventário terá de ser apresentado na próxima Assembleia.

Sr. João Roque, pergunta se o forno do Penedo da Sé, se encontra aberto ou fechado.

Fala sobre as instalações da Junta e se estas estariam disponíveis de forma a facilitar o acesso da população, ou seja, salvaguardar o interesse da população, pois foi informado que foi negada a cedência para abertura do bar para a Festa de S. Domingos.

Presidente da Junta, refere que a Junta está sempre disponível para ajudar e salvaguardar os interesses da população sobretudo para socialização.

Sra. Patrícia Trindade, refere que a junta é apologista para ceder instalações e ajudar a população e que não foi autorizada a utilização no Natal dados os eventos que houve.

Sr. Manuel Alves, questiona sobre as verbas e transferência de competências, e se as mesmas já foram atribuídas. Alerta para os caminhos rurais e estradas municipais e que o presidente da Junta deverá ter atenção aos trabalhos.

Presidente da Junta, diz que o valor para a Estrada Nacional seria do sobranço de outra verba.

Sr. Manuel Alves, refere que mudaram a fechadura da porta da Junta e foi retirada a chave à senhora que executa a limpeza no edifício da Junta. Acrescentou que a junta deveria de ter mais respeito. Pergunta, qual seria a base para tal decisão.

A senhora Maria de Jesus, funcionária da Junta, não sendo membro da Assembleia manifestou o seu desagrado com o assunto e deixa a sala proferindo impropérios contra os presentes.



Presidente da Junta, explica a situação e motivação para não dar a chave à senhora que executa a limpeza.

Sra. Sónia Barbeira, pergunta se achavam que os 7 membros teriam também direito a ter chaves do edifício.

Sr. Manuel Alves, responde que sim.

Sra. Patrícia Trindade, esclareceu que o assunto foi conversado com a Senhora Ju, sobre a questão das chaves a Senhora teria estado de acordo e compreendeu a decisão do atual executivo. Em resposta à outra questão diz ainda que o inventário ainda não tinha sido feito.

Foi colocada a votação dos membros da mesa da assembleia o Ponto 2.1 – Deliberação, aprovação e votação do orçamento da Freguesia para o ano 2026.

O resultado do mesmo foi o seguinte:

Votos a favor – 4 (Quatro votos)

Votos contra – 0 (Zero votos)

Abstenção – 3 (Três votos)

Seguindo o próximo ponto da ordem do dia, Ponto 2.2 - Deliberação, aprovação e votação da tabela de taxas e licenças.

A - Impressões e fotocópias;

B – Licenciamento de Canídeos;

C – Licenciamento de Gatídeos;

D – Cemitérios.

Sr. Manuel Alves, refere que o valor de 500,00 € é exagerado, para a aquisição de uma cova.



Sr. Alexander Fonseca, refere que não lhe parece desajustado o valor de 500,00 € pela compra de uma cova.

Sr. João Roque, questiona para onde reverte o valor das licenças.

Sra. Sónia Barbeira, refere que o valor de 15,00 € para uma fotocópia autenticada, é demasiado elevado.

Foi colocada a votação dos membros da mesa da assembleia o Ponto 2.2 – Deliberação, aprovação e votação da tabela de taxas e licenças.

O resultado do mesmo foi o seguinte:

Votos a favor – 3 (Três votos)

Votos contra – 2 (Dois votos)

Abstenção – 2 (Dois votos)

Foi solicitado aos membros da assembleia os dados para envio das convocatórias e o IBAN da conta bancária para informar a Junta de Freguesia, de modo a efetuar os pagamentos relativos às senhas de presença.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia, Alexander Fonseca, dá por encerrada a sessão.

O Presidente da Assembleia



A Primeira Secretária

Emília Gouveia Guerra Barbosa

A Segunda Secretária

Sónia Sofia Monteiro Silva Barbosa

Membro da Assembleia

Filipe Filipe Afonso Afonso

Membro da Assembleia

Ismael Alexandre Monteiro Santos Costa

Membro da Assembleia

João Paulo Almeida Lopes Gomes

Membro da Assembleia
